

BOLETIM DO PORTAL HISTÓRIA DA PSICOLOGIA 2

ORGANIZADORES

ANDRÉ ELIAS MORELLI RIBEIRO

GUNTHER MAFRA GUIMARÃES

MARCUS VINÍCIUS DO AMARAL GAMA SANTOS

YURI PEREIRA ANTUNES VIEIRA

ARTHUR ARRUDA LEAL FERREIRA

LUIZ EDUARDO PRADO DA FONSECA



Organização:

André Elias Morelli Ribeiro

Gunther Mafra Guimarães

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Yuri Pereira Antunes Vieira

Arthur Arruda Leal Ferreira

Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Boletim do Portal História da Psicologia 2

Editora do Portal História da Psicologia

Rio das Ostras/RJ

2023

Editora do Portal História da Psicologia

A editora do Portal História da Psicologia é parte integrante do
Portal História da Psicologia

COORDENAÇÃO

André Elias Morelli Ribeiro

CONSELHO EDITORIAL

André Elias Morelli Ribeiro

Arthur Arruda Leal Ferreira

Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Yuri Pereira Antunes Vieira

Gunther Mafra Guimarães

© 2023

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora do Portal História da Psicologia

Equipe de realização

Editor Responsável: André Elias Morelli Ribeiro

Revisão final: Gunther Mafra Guimarães

Capa: André Elias Morelli Ribeiro, com imagens geradas pelo Microsoft Designer AI

Projeto gráfico e diagramação: André Elias Morelli Ribeiro

Ficha Catalográfica

B688

Boletim do Portal História da Psicologia 2 [recurso eletrônico] / Organização: André Elias Morelli Ribeiro... [et al.]. – Rio das Ostras, RJ : Editora do Portal História da Psicologia, 2023. 325p.

ISBN: 978-65-997325-2-2

DOI: 10.5281/zenodo.8392599

1. História da Psicologia. 2. História da Psiquiatria I. Ribeiro, André Elias Morelli.

CDD 150.9

Ficha catalográfica elaborada por Janaine de Sá - CRB-7/7270

Sumário

Apresentação VI

Verbetes

A História da Psicologia no Brasil e suas Relações com o Contexto Sociocultural 16
Manuel Bomfim 80
Antonio Gomes Penna 93
Lacan 136

Artigo original

Vida, Obras e Ideias de Wilhelm Maximilian Wundt 163

Traduções

O Que é uma História Policêntrica da Psicologia? 191
Rumo a uma História Policêntrica da Psicologia 214
Presentismo e Diversidade na História da Psicologia 230

Tradução de Clássico

Definição de idiotia e imbecilidade 258
Comentários ao texto “Definição de idiotia e imbecilidade”, de Binet e Simon 280

Relatos

XV Encontro Clio-Psyché e VI Congresso Brasileiro de História da Psicologia: memórias, reencontros e afetos... 294

Entre a solidão e os encontros nas pesquisas em História dos
Saberes Psi 297

Lista de Autores 317

Contribuições para o Boletim do Portal História da Psicologia 322

Apresentação

É com grande satisfação que os editores da Editora do Portal História da Psicologia apresentam o segundo volume do Boletim do Portal História da Psicologia. O primeiro volume do Boletim mostrou-se bastante frutífero e bem-sucedido em seus objetivos. Além de ter sido acessado na nuvem por mais de 150 IP's diferentes, o Boletim 1, como passou a ser chamado entre os seus organizadores, conseguiu mesclar diferentes gêneros textuais que dificilmente teriam espaço em outros tipos de publicação, bem como a participação de autores de diferentes perfis.

A boa recepção deste primeiro volume encorajou os organizadores a continuarem a trajetória dos Boletins, mantendo o modelo bem-sucedido, mas com alguns ajustes e modificações. O Boletim 2 nasce também em um novo contexto, que é continuidade do anterior, mas com diferenças importantes que respondem às demandas dos leitores.

Desde a publicação da primeira edição do Boletim, o ecossistema do Portal História da Psicologia evoluiu. O primeiro item a se destacar é a criação do site da Editora do Portal História da Psicologia, dentro do domínio principal do Portal. Neste novo site, as publicações aparecem de forma mais organizada, como numa loja – ainda que todos os volumes publicados sejam gratuitos. Os Boletins receberam um espaço diferenciado, especial, capaz de receber o primeiro Boletim, este segundo e os vindouros volumes. Foi adicionado um botão que conduz o usuário a um formulário eletrônico, onde ele poderá propor capítulos para os Boletins. O site também foi pensado para ser bem ajustado a

dispositivos móveis, pois grande parte dos acessos ao Portal tem esta origem.

Outro desenvolvimento importante do Portal, e que chega junto deste novo volume do Boletim, são os avanços no processo de indexação dos seus produtos. Agora todos as páginas da Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia (WikiHP), bem como o site da editora, os livros publicados, o site do Portal e os vídeos do Canal História da Psicologia TV estão devidamente registrados nos grandes mecanismos de busca na internet – Google e Bing – o que aumenta a visibilidade desta produção. Trata-se de uma era de progressiva digitalização e virtualização dos acervos, o que traz benefícios bem como malefícios, colocando autores e pesquisadores perante novos desafios. É necessário enfrentá-los, e o Portal prepara-se constantemente para isso.

Assim, uma busca dos assuntos tratados pelos produtos gerados no âmbito do Portal nestes mecanismos de busca frequentemente conduzirá os usuários ao seu ecossistema. Após essas melhorias, o aumento na quantidade de acessos é tamanho que foi necessário adquirir mais espaço e mais capacidade de processamento em nuvem – todo o conteúdo do Portal está hospedado em sistemas privados – para dar conta dessa expansão. Os verbetes, as páginas, os vídeos, os livros, todos os produtos experimentaram aumento nos acessos.

Um outro ponto a se destacar está no Canal História da Psicologia TV, o braço audiovisual do Portal e que está disponível gratuitamente na plataforma de vídeos online YouTube. A expansão do uso de tecnologias gerativas de imagem por meio de inteligência

artificial melhorou a capacidade de produção e edição de vídeos, trazendo uma experiência mais agradável aos expectadores.

Ademais, os vídeos passaram a dialogar melhor com os outros produtos do Portal, principalmente a Enciclopédia, de modo que o conteúdo escrito se complementa e é ilustrado pela imagem em movimento. Os principais ganhos são de ordem didática e de divulgação da ciência. Os verbetes, junto dos vídeos, podem ser utilizados por professores como materiais complementares em suas aulas. Ao mesmo tempo, os vídeos possuem uma linguagem própria, mais leve e convidativa para os interessados na história da psicologia e que não necessariamente estão dentro do sistema acadêmico tradicional, aproximando este público da universidade e conectando-o a uma produção acadêmica mais rigorosa e completa.

Por fim, o Boletim 2 nasce com mais um irmão no ecossistema do Portal. Trata-se do Sirehp (Sistema de Referências em História da Psicologia). Desenvolvido a partir do sistema Kerko, que por sua vez é baseado em Zotero, o Sirehp é uma base de referências em história da psicologia. O projeto é novo. Foi ao ar em 26 de agosto de 2023 e ainda conta com poucas referências. Porém, sua aliança estrutural com o Zotero possibilita que aconteça uma mudança dramática no cenário, visto que incorporar novos elementos ao Sirehp é uma tarefa bastante fácil.

O Boletim 2 emerge em um momento favorável do ecossistema do Portal História da Psicologia, numa perspectiva de melhora qualitativa e quantitativa, consolidando este projeto.

Neste novo volume do Boletim apresenta-se doze textos, sendo quatro verbetes, um texto original, três artigos traduzidos, um

texto clássico traduzido e comentado à parte e dois relatos, sendo um de evento e um de pesquisa.

O primeiro verbete, que orgulhosamente abre o Boletim 2, é o texto de Regina Helena de Freitas Campos, *A história da psicologia no Brasil e suas relações com o contexto sociocultural*, escrito originalmente em inglês e traduzido para o nosso idioma por Gunther Mafra Guimarães. Trata-se de um verbete que, de imediato, torna-se um clássico da história da psicologia brasileira. Além da escrita brilhante de sua autora, a articulação entre os contextos políticos e sociais na composição da história da psicologia proporciona uma compreensão muito mais aprofundada desta história, ultrapassando por muito as velhas e tradicionais celebrações acríticas de eventos e pessoas. Regina Helena Campos conhece muito bem a história do Brasil e utiliza destes conhecimentos para recompor a história da psicologia brasileira. O material é de leitura obrigatória nos cursos de história da psicologia no Brasil.

O segundo verbete é sobre Manoel Bomfim, escrito a seis mãos em contexto de ensino de graduação em psicologia. O material, disponível na WikiHP muito antes da publicação do Boletim 2, celebra os esforços concentrados de seus autores em manterem o rigor histórico, mesmo estando ainda em processo de formação, de modo que esta publicação é um prêmio merecido.

Antonio Gomes Penna é o tema do terceiro texto e verbete do Boletim 2. O material foi escrito por encomenda, com grande cuidado e esmero por Gunther Mafra Guimarães, que se esforçou em comparar minuciosamente as informações disponíveis sobre o biografado na literatura disponível. Essa revisão exaustiva resultou em um texto onde se busca resolver incongruências da vida e obra

do biografado em todos os pontos onde isso foi possível. Devido ao tamanho do esforço e da qualidade do resultado, pode-se dizer que se trata de um dos melhores materiais sobre Penna já publicados.

O último verbete deste volume aborda a complexa vida e obra do psicanalista francês Jacques-Marie Émile Lacan, sob a pena de seis autores. Trata-se de uma biografia detalhada que conta com um ótimo levantamento de suas obras, sendo útil como referência para pesquisadores.

Este volume do Boletim conta com apenas um único artigo original, sobre o fundador da psicologia experimental, Wilhelm Wundt. O tema em si já tem grande relevância, mas neste caso o material possui características especiais, por conta de seu modo de escrita. Aproveitando a recente onda das novas inteligências artificiais, gerativas de toda sorte de produções, este texto sobre Wundt foi escrito totalmente pelo ChatGPT, o mais famoso mecanismo de inteligência artificial gerativo de texto. Os detalhes sobre sua concepção, produção, revisão e finalização deverão ser abordados em obra específica, mas pode-se adiantar em muitos pontos, com a leitura do texto, o que se avizinha na relação entre IA, educação e ensino superior.

Na primeira leitura, ficam claros equívocos cometidos pela ferramenta na elaboração do material – e não sem razão alerta-se o leitor, logo de início, do caráter experimental, quase aventureiro, do que se propõe. Porém, mesmo errando agora, as ferramentas de inteligência artificial continuarão evoluindo, e já recebem investimentos calculados na casa dos bilhões de dólares. Assim, devido ao crescente uso destas tecnologias, tanto por pesquisadores

quanto por discentes, bem como sua rápida evolução, a discussão sobre o assunto não pode se limitar à simples afirmação de que eles “produzem erros”. Por essas razões, convida-se o leitor a deitar um olhar atento sobre este material, com vistas ao seu processo de criação, para fomentar o debate sobre esta revolução inevitável, incluindo tanto seus potenciais quanto os problemas que a acompanham.

Este volume também apresenta um conjunto de traduções sob o mesmo tema: a história policêntrica da psicologia. Expressão cunhada pelo grande historiador da psicologia Kurt Danziger, trata-se de um olhar sobre os problemas da internacionalização da psicologia e como sua história pode ter um papel importante neste processo.

O tema não é novo, mas sempre está se atualizando, principalmente com o aumento da circulação internacional de pesquisas e pesquisadores no campo da história da psicologia. A presença brasileira em eventos internacionais tem aumentado e o Brasil cresce em destaque e relevância no assunto. Novos desafios emergem, e as propostas de Danziger, longe de serem simples, merecem receber traduções para o português que facilite a circulação de conhecimentos e a discussão sobre o assunto.

O primeiro texto apresentado é *O que é uma história policêntrica da psicologia*, de Adrian Brock, famoso aluno de Danziger. A escrita fluida de Brock e seu conhecimento sobre o assunto permitem uma visão ampla da história policêntrica, desde sua concepção até sua discussão, limitações e problemas. Apesar de já ter sido publicado no Brasil, em inglês, sua tradução inédita permite que o artigo possa

ser usado como uma introdução ao tema, servindo a propósitos pedagógicos e de pesquisa.

Em seguida, apresenta-se um texto do próprio Danziger sobre o assunto. Trata-se da primeira conferência em que o tema foi abordado, durante uma conferência no Canadá sob o título *Rumo a uma história policêntrica da psicologia*. O material é inédito e permite observar a forma como Danziger formulou a questão pela primeira vez, com as articulações teóricas iniciais e as perspectivas que via para seu desenvolvimento à época. É um texto panorâmico e inicial, então é rápido e um tanto breve, mas também de importância histórica.

Por fim, outro artigo de Brock, mais recente, desta vez com reflexões sobre as consequências desta história e suas relações com questões historiográficas contemporâneas, *Presentismo e diversidade na história da psicologia*. Apesar de a história policêntrica da psicologia não ser objeto central da discussão, as consequências da reflexão de uma internacionalização policêntrica são analisadas a partir de um debate ocorrido na enciclopédia eletrônica Wikipédia entre usuários deste site e o historiador canadense da psicologia Christopher Green. Os desdobramentos e os vários exemplos do professor Brock trazem um posicionamento importante e que precisa ser considerado, sendo um trabalho mais recente e com uma temática em ebulição.

Neste volume do Boletim do Portal é apresentado também a tradução de um clássico da psicologia. Trata-se da conferência *Definição de idiotia e imbecilidade*, de Binet e Simon, numa tradução de André Elias Morelli Ribeiro. O texto está acompanhado dos comentários de Regina Helena de Freitas Campos e Carolina Silva

Bandeira de Melo que, de forma incisiva e brilhante, contextualizam e atualizam o texto para o leitor contemporâneo. É muito importante que a tradução de textos clássicos e antigos sejam acompanhados de anotações e reflexões sobre as condições de produção destes materiais. O Portal História da Psicologia, por meio de sua Editora, incentiva todos os colaboradores e pesquisadores da história da psicologia a se envolverem na tradução de clássicos e se dediquem à produção de notas e complementos para sua melhor compreensão.

A última seção deste Boletim é dedicada a relatos. Dois são apresentados. O primeiro é sobre o XV Encontro Clio-Psyché e VI Congresso Brasileiro de História da Psicologia, escrito por Maira Allucham Goulart Naves Trevisan Vasconcellos. O evento aconteceu em setembro de 2022, no Rio de Janeiro, e congregou vários dos principais nomes da história da psicologia brasileira. O relato nos brinda com uma descrição e celebração do desenvolvimento do campo da história da psicologia.

Por fim, temos o relato da pesquisa de Wilma Fernandes Mascarenhas com a colaboração de Daniele Corrêa Ribeiro. Wilma Mascarenhas é mestrandia em história das ciências na Universidade Federal do Rio de Janeiro e trabalha no célebre Instituto Municipal Nise da Silveira. Já, Daniele Ribeiro é doutora em história pela Fiocruz, historiadora no mesmo instituto e co-orientadora de Wilma. Ambas trazem um texto com tonalidades poéticas e descritivas sobre as aflições e alegrias do trabalho de historiadoras e do que encontram nos arquivos do Nise, como é carinhosamente chamado.

Aos relatos reserva-se um lugar especial no modo da escrita, que envolve a narrativa em primeira pessoa, a reflexão mais apaixonada, carregada de afetos e emoções envolvidos no trabalho tão empolgante e interessante que é o de historiador da psicologia. Além disso, os relatos funcionam também como registro histórico, produção de memória da pesquisa e da área.

O segundo volume do Boletim do Portal História da Psicologia, novamente distribuído de forma gratuita – uma das missões do Portal – é um presente de seus colaboradores para todos os envolvidos e interessados em refletir e contar a história da psicologia.

Rio das Ostras, RJ
Organizadores

Lista de Autores

Pesquisadores

Adrian Brock

PhD em psicologia pela York University em Toronto, Canada e atualmente aposentado, foi docente na Oglethorpe University in Atlanta, University College Dublin, Irlanda, e Universidade de Cape Town, África do Sul. Autor de inúmeros livros, artigos, análises, entre outros, tem uma vasta e importante obra para a história da psicologia.

André Elias Morelli Ribeiro

Docente no Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense e do programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE/UFRJ). É doutor em psicologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e coordenador do projeto Portal História da Psicologia, além de ser o editor da Editora do Portal História da Psicologia.

Carolina Silva Bandeira de Melo

Docente na Universidade Federal de Viçosa, é doutora pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales* (EHESS), em cotutela com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Daniele Corrêa Ribeiro

Coordenadora do Centro de Documentação e Memória do Instituto Municipal Nise da Silveira, é historiadora e História das Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz.

Kurt Danziger

É considerado um dos maiores historiadores da psicologia, com uma vasta obra reconhecida internacionalmente e tida como central para o desenvolvimento do campo da história da psicologia. Atualmente está aposentado.

Maira Allucham Goulart Naves Trevisan Vasconcellos

Docente na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE), é doutora em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Além de sua produção acadêmica, participa de várias Sociedades e Associações científicas no campo da história da psicologia.

Regina Helena de Freitas Campos

Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais, atua e atuou em vários programas de pós-graduação. Fundadora da Sociedade Brasileira de História da Psicologia, presidente do Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff. Em 2018, recebeu prêmio do Conselho Federal de Psicologia por sua contribuição à construção da profissão de psicóloga no Brasil. Em 2020, foi contemplada com o *Career Achievement Award* concedido pela Society for the History of Psychology, Division 26 da American

Psychological Association, por sua contribuição à pesquisa em história da psicologia. Já publicou 72 artigos científicos, 65 capítulos de livro, e escreveu ou organizou 27 livros. Orientou até o presente 26 teses de doutorado e 23 dissertações de mestrado. É membro do Conselho Editorial dos periódicos *History of Psychology*, *Psicologia e Sociedade*, *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, *Memorandum*, entre outros.

Wilma Fernandes Mascarenhas

Faz mestrado em história das ciências no programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE/UFRJ), atua no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira, no Rio de Janeiro.

Discentes e Outros Colaboradores

Alessandra Costa de Souza

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Clara Domingues Cabral de Andrade

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Artur Medeiros Leite

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Clara Lyra Santos

Discente de psicologia na Universidade Federal do Espírito Santo

Gabriel Siqueira Alves

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gunther Mafra Guimarães

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Isadora Melquiades Santos Costa

Discente de psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Jessica de França Santana

Discente de psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Júlia Fernandes da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Júlia Tavares Chahestian

Discente de psicologia na Universidade Federal de São Carlos

Kamilly Gomes da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Maria Clara Ribeiro Colli

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em
Rio das Ostras